



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

ATA DE REUNIÃO

ATA nº 01/2019

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e dezenove com início às quatorze horas, na Secretaria dos Conselhos Superiores, realizou-se sessão ordinária do Conselho de Planejamento - COPLAN, da Universidade Federal de Pelotas, convocada e organizada por Claiton Leoneti Lencina (Organizador Titular). Esta foi a reunião de posse do Comitê Articulador e portanto foram, excepcionalmente, convocados tanto os titulares como os suplentes, com a presença dos seguintes Conselheiros: Pedro Luis Machado Sanches (Organizador, Suplente), Eleonora Campos da Motta Santos (Categoria Docente Titular), Marina Peres Bainy (Categoria Docente, Suplente), Virgínia Mello Alves (Categoria Docente, Titular), Fábio Vergara Cerqueira (Categoria Docente, Suplente), Taís Ullrich Fonseca (Categoria TAE, Suplente), Tânia Luiza Stigger (Categoria TAE, Titular), Assucena Saldanha Maia Silvano (Categoria Discente, Titular), Gustavo Fonseca da Cunha (Categoria Discente, Suplente), Victor Hugo Santos de Oliveira (Categoria Discente, Titular), Larsson Fernandes dos Santos (Categoria Discente, Suplente), Tatiana Porto de Souza (Zona Balsa-Porto, Discente, Titular), Liciane Oliveira da Rosa (Zona Balsa-Porto, Discente, Suplente), Denise dos Santos Colares de Oliveira (Zona Capão do Leão, Docente, Titular), Giovana Duzzo Gamaro (Zona Capão do Leão, Docente, Suplente), César Dalmolin Bergoli (Zona Centro-Sul, Docente, Titular), Luciano Ávila dos Santos (Zona Centro-Sul, TAE, Suplente), além da presença extraordinária, na reunião de posse do Comitê Articulador do COPLAN, do Reitor da UFPel Pedro Curi Hallal, do Vice-Reitor da UFPel Luís Isaías Centeno do Amaral, do Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento da UFPel Otávio Martins Peres e do Pró-Reitor Administrativo da UFPel, Ricardo Hartlebem Peter. Com a constatação de existência de quorum, o organizador iniciou a reunião anunciando as boas-vindas a todos no início dos trabalhos do novo Conselho e prontamente passou a palavra ao Reitor da UFPel, Pedro R. Curi Hallal. **1. Apresentação e manifestação dos presentes:** O Reitor ressaltou que esta foi uma das principais metas apresentadas pelo movimento uma ufpel diferente na época do pleito eleitoral à reitoria da Universidade em 2016, proposta originalmente por um discente que infelizmente não está mais entre nós para participar desta realização. Assim, Pedro C. Hallal exprime a grande satisfação em presenciar o momento da posse dos conselheiros representando o início dos trabalhos. Segundo o Reitor a proposta surgiu e foi discutida pelo grupo ainda em 2016 após observar a estrutura da administração central da UFPel, disposta em Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, com suas respectivas divisões, e três conselhos: CONDIR, COCEPE e CONSUN que deliberam sobre pautas administrativas e acadêmicas. Assim, com este desenho, e reparando o funcionamento na prática, observava-se que a administração da Universidade permitia um forte empoderamento dos gestores na tomada de decisões importantes, os quais poderiam fazer escolhas com grande impacto no futuro da instituição de maneira autônoma e solitária. O Reitor usou o exemplo da realocação do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), feita recentemente, como exemplo de decisão tomada de forma isolada pela atual gestão. Pedro acrescenta que os conselhos são mais importantes e superiores a gestão. Assim o COPLAN foi proposto inicialmente, pelos discentes, como um conselho para pensar e planejar o futuro da UFPel. Outro ponto bastante frisado pelo Reitor foi quanto a sua composição, sendo o primeiro conselho na Universidade com distribuição mais equilibrada entre as categorias, não obedecendo a proporção atual dos conselhos superiores, ressaltando que isto é um imenso avanço para UFPel. Explica que o COPLAN foi criado como um conselho assessor e consultivo justamente para obedecer a legislação que regra a obrigatoriedade da proporção de 70% de docentes para conselhos deliberativos nas Universidades. Professor Pedro acrescenta também que a proposta já foi aprovada pelo CONSUN onde foi discutido que as decisões deste conselho, apesar de consultivo, não virão ao CONSUN para serem rediscutidas e revalidadas e sim para serem referendadas, baseado muito na constituição equânime do COPLAN. Aponta ainda que essa distribuição é inédita na UFPel e que já havia sido proposta de campanha de outras gestões no passado mas nunca antes implementada. Reitor pontuou também que está extremamente feliz de ter acompanhado o processo eleitoral que elegeu o Comitê Articulador do COPLAN, processo de votação online inédita na UFPel, com participação histórica da comunidade, lembrando que os processos eleitorais

para os outros conselhos a baixíssima adesão é tida por rotina. Desta forma, o conselho inicia com uma participação salutar da base de representação. As ações do conselho são inúmeras e muito de seu desenvolvimento passará pela atuação deste primeiro grupo de conselheiros cabendo, segundo ele, a este grupo fazer com que o COPLAN seja um conselho extremamente atuante na UFPel. Enfatiza ainda que a UFPel necessita deste conselho para auxiliar em projetar ações futuras que a universidade nunca havia feito de forma tão participativa, evitando assim erros já cometidos no passado. Por fim, o Reitor Pedro Hallal evidencia que, diferentemente do CONSUN e do COCEPE presididos por ele e pelo Vice-Reitor Professor Luís Isaías Centeno do Amaral, o COPLAN não possui a presença da gestão. Mesmo com o organizador sendo apontado pela PROPLAN não há representação de nenhum gestor. Em seguida, finaliza sua fala, pede para se retirar e agradece a todos a presença, desejando um ótimo trabalho a todos(as) conselheiros(as). Em seguida, a fala do Professor Luís Isaías Centeno do Amaral, Vice-Reitor, inicia com a expressão de sua alegria de ver o conselho montado para o início dos trabalhos que serão apoiados pela Secretaria dos Conselhos Superiores. Ressalta que a UFPel tem servidores de excelência, sérios e comprometidos e discentes com boas colocações na sociedade, fazendo com que a Universidade seja conhecida nacionalmente pelo seu engajamento e comprometimento com as ações educacionais. Por outro lado, a UFPel também é conhecida por não oferecer as condições ideais de trabalho aos seus integrantes, ressaltando que, há anos, o gargalo principal é a infra-estrutura. Nesse contexto, o COPLAN será ferramenta importante na organização das transformações que a Universidade necessita para superar suas limitações. Reitera que as Universidades já consolidadas atualmente são aquelas que possuíam uma rotina de planejamento de longa data, exemplificando com a vizinha FURG. Segundo ele, as universidades que entraram no reuni de forma mais organizada sentem menos hoje os impactos da crise econômica. Assim, esse conselho terá um caráter de dizer às gestões como a universidade deve se posicionar em diversas questões, entre elas aquelas voltadas à infra-estrutura. Reconhece igualmente que é uma tarefa difícil, pois normalmente as decisões são influenciadas pelo imediatismo e não por aquelas de longo prazo, talvez as mais acertadas. Outro ponto que o Vice-Reitor ressalta é que o COPLAN suporte as pressões sempre dando a importância devida às atividades fins da universidade. Por fim, Professor Luís agradece a oportunidade de participar desse momento histórico para a UFPel. Em seguida, o Pró-Reitor de Planejamento, Professor Otávio Martins Peres, iniciou sua fala reforçando seus antecessores na satisfação de apresentar e ver o COPLAN montado e pronto ao início dos trabalhos, adicionando que ele reflete muito a forma que se tem procurado administrar. Exemplificando pela PROPLAN que, segundo ele, foi sempre uma Pró-Reitoria demasiadamente empoderada, o COPLAN vem para auxiliar em uma administração universitária mais horizontal. O Pró-Reitor frisa que a proposta do COPLAN foi longamente pensada por diversas pessoas, e o fruto do trabalho de dois anos culminou na resolução do CONSUN que deu origem ao conselho, onde se procurou considerar profundamente as dinâmicas dos processos democráticos e participativos. O Professor Otávio chama a atenção que uma meta importante é institucionaliza-lo realmente como um conselho da UFPel. Reafirma que a gestão não tem participação no conselho para além do organizador que foi indicado pela PROPLAN. Relata, igualmente, que na concepção do conselho reconhece-se as outras instâncias da Universidade para não sobrepô-las e tratará as pautas que lhe dizem respeito, tendo o cuidado de não sobrecarregar os seus próprios conselheiros. Complementa que acredita que as pró-reitorias sejam importantes locais de apoio ininterrupto ao conselho, mesmo em tempo real, na medida do possível, colocando assim toda a gestão à disposição do COPLAN. Por fim, opina que a gestão deve pensar em pautas fortemente relevantes para o conselho trabalhar, e aproveita para adiantar a apresentação de uma primeira pauta de orçamento participativo que, assim como toda a dinâmica de funcionamento do conselho, será detalhada na sequência da sessão. Em seguida, o organizador do COPLAN professor Claiton Lencina, se apresentou ressaltando a satisfação de ver o comitê articulador do conselho montado e destacou pontos complementares às ponderações já realizadas. Ressaltou a importância da eleição por zonas como um primeiro ensaio de universalidade na escolha de representações, além da metodologia eleitoral com votação online, atingindo de forma sólida todos os objetivos projetados tais como facilidade do exercício do voto, diminuição da burocracia eleitoral com uso de grande contingente de pessoal voluntário, impressão de cédulas em papel, entre outros. Ainda, ressaltou que, para uma eleição de um conselho universitário da UFPel, a adesão foi histórica com 1765 votos. Além disso, o sistema Helios e-voting se mostrou muito sólido e satisfatoriamente responsivo às necessidades. Aponta, igualmente, que a dinâmica de funcionamento do conselho, que será abordada mais detalhadamente na sequência, é original e através do desenho da estrutura que prevê certa rotatividade de participação e uso de sorteio para escolha de alguns membros, abre a maior participação da comunidade universitária, contemplando inclusive aquele membro que não tem o ímpeto de apresentar a candidatura, mas que gostaria de participar de alguma forma. Após a palavra foi aberta aos demais e o Pró-Reitor Administrativo da Universidade Tec. Adm. Educ. Ricardo Hartlebem Peter, em uma fala resumida e

justificada por tudo que já havia sido dito. Parabenizou a todos eleitos, agradeceu a possibilidade de estarem juntos, não com a gestão em si mas sim com a UFPel como um todo. Falando ainda em nome de todos os Pró-Reitores ausentes, colocou a Pró-Reitoria Administrativa à inteira disposição do Conselho. Em seguida, o Professor Pedro M. Sanches, Organizador suplente, se apresentou apontado que as falas anteriores foram muito consistentes e esclarecedoras, adicionando que o COPLAN possui representação de membro externo, segundo ele, uma representação muito importante para discutir as ações universitárias com a comunidade. Ressaltou igualmente, de forma sucinta, que uma grande pesquisa foi realizada em nível nacional e internacional na gênese da proposta, encontrando conselhos de planejamento majoritariamente na América do Norte, sobretudo Canadá e EUA. Em seguida, como solicitado no início, cada um dos conselheiros, titulares e suplentes, fez uma fala de apresentações e expectativas quanto ao novo conselho. O Acadêmico Gustavo F. da Cunha, suplente da representação discente, na qualidade também de representante do Diretório Acadêmica da História ressalta a importância do conselho para os alunos, onde poderão trazer pautas importantes para a gestão superior. De uma forma geral todos agradeceram a possibilidade de poderem participar de um conselho dessa natureza. Professor Fábio V. Cerqueira, suplente em uma das representações docentes, destacou a importância do Conselho visto que um dos grande problemas da UFPel é a dificuldade de tomar decisões com planejamento prévio, mesmo sendo às vezes necessárias essas decisões que a longo prazo podem ter consequências negativas. A Tec. Adm. Educ. Tais U. Fonseca, suplente de uma das representações de TAE, ressaltou que o empenho de todos é importante para a superação dos objetivos programados e do anseio da comunidade acadêmica. A Docente Denise C. dos Santos, titular da zona Capão do Leão, reitera que a importância da participação é o canal gerado para comunicação das bases com a administração da universidade. Alguns conselheiros também parabenizaram a formação do Comitê Articulador pela sua heterogeneidade de saberes, característica que contribuirá sobremaneira nas discussões. A Professora Virgínia M. Alves, titular de uma das representações docente, ressalta a importância da consulta às bases complementando que as representações não devem ser exercidas de maneira solitária. A chapa eleita para representar a zona Centro-Sul, docente César D. Bergoli e o TAE Luciano A. dos Santos, parabenizaram a possibilidade de atuação conjunta em uma mesma chapa das diferentes categorias da universidade que possibilita uma visão da UFPel como um todo. O Acadêmico Larsson Fernandes dos Santos, suplente de uma das representações discente, relata que uma empresa júnior lotada na UFPel, da qual ele é diretor de planejamento, tem objetivo de planejar ações da universidade, fato que julga importante para a representação que ocupa com seu colega. O Acadêmico Victor Hugo Santos de Oliveira, titular de uma das representações discente, expõe que a representação política da categoria é importante mas, com uma formação técnica em edificações e discente da engenharia civil, pretende também trazer um olhar técnico às discussões.

Na continuidade da reunião, após discussão, ficou decidido que o melhor dia para se fixar as reuniões será estabelecido coletivamente após consulta a todos conselheiros. A pauta seguinte que foi a apresentação resumida da dinâmica de funcionamento do Conselho, já estabelecido na Resolução 10/2018 do CONSUN. Após a sucinta explanação dos organizadores, fez-se rápida discussão das principais dúvidas. Os organizadores colocaram-se à inteira disposição para quaisquer dúvidas que ainda possam persistir. **2. Encaminhamento 01 do COPLAN Processo SEI 23110.615889/2019-04, memorando 45 de 2019 da PROPLAN:** O Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento da UFPel, Prof. Otávio M. Peres apresentou a primeira pauta para apreciação e discussão no COPLAN, sugerida pelo Gabinete do Reitor e pela PROPLAN, que é a constituição de um sistema de orçamento participativo no valor de R\$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil reais), executáveis em 2020 obedecendo os dispositivos contidos no próprio memorando. O documento contextualiza a situação atual das IFES citando a estagnação orçamentária de recursos de custeio entre 2017 e 2019, além do conjunto de despesas anuais correntes ocorrendo em montantes superiores ao estabelecido na Lei Orçamentária Anual (LOA), tendo a UFPel encerrado o ano de 2018 com R\$ 3,3 milhões de despesas sem o devido empenho. Finaliza esta parte com os recorrentes atos do governo federal de contingenciamento de parte do orçamento anual estando a UFPel neste momento com cerca de 20% do orçamento de 2019 bloqueado. Ainda, Otávio M. Peres afirma que esta proposta é de extrema relevância para a gestão atual da UFPel pois fomenta uma cultura de participação da Comunidade Acadêmica no planejamento institucional, permitindo o acesso das pessoas às decisões orçamentárias relevantes. Além disso, reitera que Orçamento Participativo (OP-UFPel) é ponto do programa de gestão eleito pela comunidade onde apontava “Destinação de parcela do orçamento para aplicação em projetos eleitos pela comunidade acadêmica”. Reafirma ainda que a relevância deste conselho na orientação legítima sobre decisões orçamentárias na UFPel é traduzida na importância da proposta apresentada. Por fim, finalizou com os principais pontos que devem ser seguidos

para execução do orçamento disponível na pauta, apontando que o COPLAN deverá emitir um parecer completo sobre o assunto até novembro de 2019 para que seja possível sua execução em 2020. Em seguida o conselheiro discente questiona se o Conselho possui autonomia para regular assuntos relacionados com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). O próprio Pró-Reitor respondeu que não houve, na origem, restrição de pautas a este Conselho, mas que se deve atentar para não ocorrência de grandes sobreposições de pautas com outros Conselhos da UFPel. Informa ainda que a UFPel não possui um Conselho que trate das questões da PRAE, mas que o COCEPE trata somente das pautas acadêmicas. Professor Pedro Sanches comentou que assim como acabamos de receber uma pauta encaminhada pelo Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento, podemos muito bem no futuro receber pautas de outras Pró-Reitorias, incluindo a PRAE. **3. Dinâmica de funcionamento do COPLAN:** apresentou-se sucintamente, por meio de uma projeção, as principais dinâmicas de funcionamento do COPLAN, onde foram abordados pontos como quem pode fazer encaminhamentos ao Conselho, como este encaminhamento tramita dentro do Conselho, com a possibilidade de abertura de Grupos Temáticos (GT). Todos estes pontos estão presentes na Resolução 10 de 2018. Professor Pedro Sanches aponta que, como já diz o nome, o Comitê terá com principal papel articular GT. Ainda, a Professora Virgínia questiona quanto a possibilidade de participação de pessoas nos GT, que em um primeiro momento não encontram-se dentro do universo estabelecido para esse GT, por meio de justificativas. Professor Claiton L. Lencina reitera que o GT é aberto a participação de todos, mas há o estabelecimento de um universo para cada GT e que aquelas pessoas que não entram automaticamente na área de atuação do GT pela formação ou atuação formal podem justificar a participação descrevendo sua possível ligação com a área de conhecimento tratada. Caberá ao Comitê Articulador avaliar a justificativa, mas ressalta que todos necessitam ter de alguma forma contato e experiência prévia com o assunto que será tratado no GT. O professor Pedro complementa que há uma outra forma de abertura à participação tanto nos GT quanto no Comitê Articulador que é a realização de sessões públicas nas quais se exprime a opinião direta dos membros da comunidade acadêmica, prevista na Resolução 10 de 2018. Professor César Bergoli questionou como as pautas que entrarão no Comitê serão tratadas para que não haja sobreposição com as atribuições das pró-reitorias. Professor, Otávio reafirmou que o COPLAN, segundo ele, não existe para substituir as ações e atribuições da administração central. Caso surgirem pautas com natureza mais executiva que de planejamento que o COPLAN poderá, se assim decidir, encaminhar às devidas Pró-Reitorias. Foram também apresentados as grandes pautas que poderão ser tratadas pelo COPLAN e que estão já presentes na Resolução do CONSUN que criou o Conselho. **4. Dinâmica de funcionamento das reuniões do Comitê Articulador:** Professor Claiton propôs, para agilizar, uma consulta eletrônica inicial seja feita para conhecer quais são as disponibilidades dos conselheiros nos diferentes dias da semana e horário para a realização das reuniões. Sugeriu-se, igualmente, acertar uma periodicidade para as reuniões, ficando decidido, após discussão, que ocorrerá uma reuniões ordinárias a cada mês, podendo ocorrer reuniões extraordinárias dependendo do número de pautas submetidas ao COPLAN. Além disso, discutiu-se um teto máximo de duração para as reuniões ficando estabelecido em torno de duas horas. Professor Claiton informa ainda que as reuniões ocorrerão sempre na Secretaria dos Conselhos Superiores, com o apoio desta e que as reuniões serão gravadas a título de registro, porém as atas serão sucintas, refletindo principalmente os encaminhamentos decididos em cada pauta. Após os informes, devido ao adiantado da hora, os conselheiros propuseram finalizar a reunião e dar continuidade as pautas em uma próxima em dia e horário de maior disponibilidade de todos. Assim, sem mais acréscimos, deu-se por encerrada a reunião e eu, Claiton L. Lencina organizador do COPLAN, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada foi igualmente por mim assinada eletronicamente.



Documento assinado eletronicamente por **CLAITON LEONETI LENCINA, Chefe, Núcleo para o Desenvolvimento Institucional**, em 29/05/2019, às 09:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0562934** e o código CRC **FB1F7AFC**.

